



As formas tônicas na produção em espanhol de aprendizes brasileiros adultos

Rosa Yokota (UFSCar)

A realização ou não dos clíticos tem sido o objeto de estudo preferencial das pesquisas sobre as inversas assimetrias entre o PB e o espanhol desenvolvidas a partir de González (1994). Nesta apresentação, porém, dedicamos a analisar o uso das formas tônicas na produção de estudantes brasileiros adultos a partir de corpora de pesquisas anteriores, Yokota (2007, 2010, 2015), e atuais, Rosa (2016). Os contextos a serem analisados nas produções em espanhol de estudante brasileiros não abordarão os usos de pronomes pessoais sujeito, mas sim os argumentos internos do verbo: (1) os usos em contextos em que há verbos transitivos de dois ou de três argumentos com e sem duplicação de complementos (lo vi a él, no a ella / se lo dije a él, no a ella), (2) verbos intransitivos de dois argumentos, sendo um deles complemento indireto em espanhol (A mí me gustan los dulces vs. Me gustan los dulces) e (3) contextos em que a forma possessiva é expressa por pronome clítico no espanhol (Me limpié los zapatos vs. Eu limpei [os] meus sapatos). As amostras serão analisadas a partir de González (1999 e 2008), Fanjul (2014), Groppi (1997) e dos estudos descritivos sobre o espanhol reunidos em Bosque e Demonte (1999); pretendemos demonstrar que a forte tendência ao uso de formas tônicas na produção em espanhol de brasileiros pode ser comum no primeiro cenário de aquisição do espanhol por falantes de português (Kulikowski; González, 1999), porém, que esta tendência não se mantém no decorrer do processo de aquisição por diferentes razões, entre as quais destacamos a percepção do input, a influência da educação formal e a intervenção da instrução na história de aprendizagem dos participantes que contribuíram para formar o corpora.

